

Governo de Minas apoia transporte de vítimas mineiras do acidente aéreo no Amazonas

Seg 18 setembro

O [Governo de Minas](#), por meio da atuação do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e do [Gabinete Militar do Governador \(GMG\)](#), vai apoiar nesta terça-feira (19/9) o transporte dos corpos de vítimas mineiras da tragédia aérea ocorrida nesse sábado (16/9), que causou a morte de 14 pessoas. A aeronave de porte médio, que decolou de Manaus, levava dois tripulantes e 12 turistas para praticar pesca esportiva.

O acidente resultou na morte de todos os ocupantes da aeronave, sendo seis vítimas de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e os demais de Goiás, Brasília e São Paulo. Diante do desastre, o Governo de Minas garantiu o transporte das vítimas mineiras de Goiânia para Uberlândia. Todavia, após tratativas, a Força Aérea Brasileira (FAB), que já faria o traslado entre o estado do Amazonas para a cidade de Goiânia, confirmou a viabilidade de transporte até Uberlândia. O Governo de Minas reafirma o compromisso em manter-se à disposição para às necessidades de deslocamento que se fizerem necessárias.

O governador Romeu Zema se solidarizou com as famílias das vítimas ao indicar o apoio do Estado. “Ficamos muito tristes com uma tragédia envolvendo um grupo de mineiros que estavam em viagem, se divertindo. Não medimos esforços para prestar apoio às necessidades das famílias”, disse o governador.

Os corpos dos mineiros que morreram na tragédia devem chegar a Uberlândia nesta terça-feira (19/9), à noite. No entanto, um fator que pode interferir no tempo da viagem é a condição do tempo na região do Amazonas, que tem previsão de instabilidade para esta semana.

O governador em exercício Professor Mateus prestou homenagem às vítimas e reforçou o auxílio dado pelas equipes militares do governo. “Deixo os meus sinceros sentimentos a todos os familiares e amigos dos mineiros e demais passageiros que faleceram nesta tragédia. Em um momento de tanta dor, sabemos o quão importante é uma ação rápida da nossa parte. Por isso, tivemos o apoio de prontidão das equipes militares do Governo de Minas”, disse o governador em exercício.